

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Michele

Grupo:

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 3º

CICLO: 2º

TUTOR(A): Giselly

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão final)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; coesão.

Texto Gerador

A cultura da amizade

A amizade tem sido eleita por pensadores e artistas de diversos tempos como uma das coisas mais importantes da vida. Há quem lhe atribua importância maior que a do amor.

Em nosso mundo contemporâneo não faltam produções escritas ou audiovisuais que coloquem a amizade no mais alto patamar. Porém, tanto nas produções de tempos passados como nas de tempos atuais, a amizade é tratada como um ideal, no sentido de que é algo difícil de ser obtido.

Na Antiguidade Clássica, Cícero já apontava a existência daqueles que suprimem a amizade de suas vidas ao comentar que os que assim o faziam pareciam-no privar o mundo do sol. Se há um amplo reconhecimento de sua importância, por que a amizade é vista e apresentada como algo difícil e raro?

Montaigne, em suas reflexões, oferece alguns elementos que nos permitem abordar melhor a questão. Ao apresentar a amizade como um tipo de relacionamento no qual se busca uma intimidade sem reservas, Montaigne põe o foco em um aspecto das relações pessoais que, se foi complexo em seu tempo, segurança é problemático na sociedade ocidental contemporânea.

É uma característica de seus dias atuais o crescente individualismo, que alguns pensadores preferem qualificar como narcisista. Vive-se em um ambiente no qual, mais do que ser, é preciso parecer. A criação da atividade de consultor de imagem nos dá uma dimensão da separação cada vez maior entre o que efetivamente somos e a imagem que buscamos (ou precisamos) transmitir.

A nossa aparência não busca refletir o que somos mas, em uma inversão de significado da palavra "imagem", é ela quem nos define para os outros. Em tal contexto, como construir intimidade? E, em consequência, como cultivar amizades?

Se tem sido benéfico para o sistema econômico, o individualismo narcisista tem transformado, no plano das relações pessoais, campos aráveis em terras arenosas.

Milhares de anos atrás, a humanidade foi desafiada e deu uma resposta e um salto qualitativo ao aprender a cultivar a terra. Hoje o novo desafio é colocado e, novamente, a alternativa pode estar no desenvolvimento do cultivo, da cultura da amizade.

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 2:

Assinale a opção que estabeleça a relação **INCORRETA** entre conectivo e o sentido expresso por ele.

a- Não é de hoje, que os povos lutam por seus ideais, disputam terras ou buscam a liberdade, **mas** é por motivos cada vez mais banais, que precocemente sonhos deixam de ser realizados. (aditivo)

b- A ambição humana vem se alastrando pelo mundo, o dinheiro têm valor maior que os valores humanos, **e** a paz mundial acaba se tornando algo muito difícil de ser alcançado. (conclusivo)

c- ...essas pessoas que cometem esses absurdos não são “homens” **e** sim “animais”. (adversativo)

d- **Mas** enquanto isso não acontece, os mais fortes batendo e os mais fracos apanhando... (adversativo)

e- Por outro lado, nada justifica a guerra, já que é também da natureza do homem superar e dominar a natureza. **E** isso, equivale a buscar um equilíbrio. (conclusivo)

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir a coesão ao texto.

Resposta Comentada: Resposta incorreta (D)

Na opção (A) o “mas” aparece como aditiva, podendo ser substituído por “E”, sem alteração de sentido, deixando a oração mais clara, pois, assim, ela pode confundir o leitor: o aluno, aparentemente, estava tentando somar informações e não contrapô-las.

Na opção (B) a ocorrência do “E” é analisada como conclusiva, pois contribui para a conclusão da ideia principal exposta pelo parágrafo.

Na opção (C) a ocorrência do “E” apresenta-se como adversativa, fazendo oposição entre duas ideias que orientam a idéia central do parágrafo.

Na opção (D) a ocorrência de “mas” aparece como conclusivo, pois ele não contraria/opõe duas informações, mas, sim, proporciona um desfecho à ideia central do parágrafo.

Na opção (E) o “E” apresenta-se conclusivo, mesmo deslocado, contribui para que a ideia central do parágrafo possua um desfecho satisfatório.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3:

Releia o parágrafo em que é feita a introdução do texto. Qual é a tese defendida pelo autor?

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumentos, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada:

O aluno deverá ser capaz de identificar a seguinte tese “A amizade como uma das coisas mais importantes na vida da pessoa”.

TEXTO COMPLEMENTAR

Vínculos que superam as diferenças

Um dos sentimentos mais admiráveis que um ser humano pode desenvolver por outro é a amizade. É através dela que muitas pessoas conseguem suportar grandes problemas em suas vidas e vencem grandes desafios. Apesar de muitos argumentarem sobre quão difícil é encontrar alguém digno de confiança, o preço a ser pago nessa procura rende frutos ainda maiores quando se encontra uma pessoa disposta a cultivar uma amizade verdadeira com outra.

A sabedoria popular prega que “nenhum ser humano é uma ilha” e essa máxima é confirmada pelo cantor e compositor Tom Jobim, quando diz que “é impossível ser feliz sozinho”. Os seres humanos precisam conviver em sociedade e criar vínculos fortes uns com os outros, porque a verdadeira amizade é mais profunda do que as pessoas imaginam: não é um relacionamento superficial, mas antes é construída à base de confiança, ou seja, lentamente. Há muitas pessoas que buscam amizades, mas nessa busca não se importam com sentimentos alheios. Essa forma de procura por amigos é prejudicial porque é egoísta. Para ter amizades verdadeiras, as pessoas devem antes moldar-se para serem amigas, respeitando as outras pessoas, interessando-se por elas, e dessa forma descobrirão afinidades que as façam mais próximas umas das outras.

Há também quem queira manter-se longe de outras pessoas e não cultivar amizades, com medo de ser magoado por alguém. Nos relacionamentos as pessoas de fato discordam uma das outras e isso pode acontecer em amizades verdadeiras também, mas se houver real interesse entre as partes envolvidas, as diferenças são superadas a fim de que haja a retomada da amizade e assim preserve-se também a qualidade nos relacionamentos.

Portanto, o preço a ser pago no desenvolvimento de relacionamentos entre as pessoas rende bons frutos, e cultivar amizades verdadeiras faz bem aos seres humanos. A criação de vínculos interpessoais ajudam o indivíduo a superar problemas e moldam-no para que se interesse por outras pessoas. A verdadeira amizade faz com que as pessoas superem as diferenças e busquem uma boa qualidade em seus relacionamentos.

Redação Fuvest 2007. Disponível em www.fuvest.br/vest2007/bestred/500105.stm.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4:

Em qual parágrafo está **explícita** a tese? Transcreva-a.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumentos, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada:

A tese está no 1º parágrafo. “Um dos sentimentos mais admiráveis que um ser humano pode desenvolver por outro é a amizade.”

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6:

Releia o trecho a seguir:

Há muitas pessoas que buscam amizades, mas nessa busca não se importam com sentimentos alheios. Essa forma de procura por amigos é prejudicial porque é egoísta. [...] (linhas 20 a 23)

- Explique o emprego da conjunção adversativa *mas* nesse trecho.
- Que relação de sentido se estabelece entre “essa forma de procura por amigos é prejudicial” e “é egoísta”?

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir a coesão ao texto.

Resposta Comentada:

Na alternativa **a**, espera-se que os alunos percebam que o autor do texto não concorda com todas as razões que levam as pessoas a buscar amizades, e essa discordância o faz empregar o *mas* com valor restritivo no início do texto. Na alternativa **b**, a relação de sentido é de causa e consequência.

[TRECHO REMOVIDO]

REFERÊNCIAS

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5 .ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto; MARUXO, José Hamilton. Língua Portuguesa: linguagem e interação. São Paulo: Ática, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens: volume 3. ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2010.

[TRECHO REMOVIDO]